

**Encontro**

# Em defesa da cana

## Geraldo Alckmin recebe hoje lideranças da cadeia produtiva sucroenergética

**L**ideranças da cadeia produtiva sucroenergética estarão hoje, no Palácio dos Bandeirantes, para apresentar ao governador Geraldo Alckmin o projeto de Governança Corporativa da Cadeia Produtiva Sucroenergética e sugerir a ele a criação da Frente dos Governadores dos Estados Produtores de Cana-de-Açúcar. Os líderes do setor vão informar ao governador sobre a articulação da marcha a Brasília. Participam também da audiência o secretário estadual da Agricultura, Arnaldo Jardim, e o deputado Welson Gasparini (PSDB), coordenador da Frente Parlamentar em Defesa do Setor Sucroenergético da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo.

A audiência com o governador está marcada para as 10h30 e faz parte da mobilização do setor que, no último dia 27, reuniu milhares de produtores em Sertãozinho, num ato de protesto contra a inação do governo federal. De Piracicaba, representando os dois mil produtores do município e da região, irão Arnaldo Antonio Bortoletto, presidente da Coplacana (Cooperativa dos Plantadores de Cana do Estado de São Paulo); José Coral, presidente da Associação dos Fornecedoros de Cana de Piracicaba; e Tarcísio Angelo Mascarim, se-



Antonio Trivelin/Arquivo

Setor sucroalcooleiro vive uma de suas piores crises da história: produtores se mobilizam para pedir medidas

cretário do Desenvolvimento Econômico e Social e diretor do Simespi (Sindicato das Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas, de Material Elétrico, Eletrônico, Siderúrgicas e Fundições de Piracicaba).

A expectativa é grande. Segundo Bortoletto, espera-se que o governador anuncie medidas que aumentem a competitividade do etanol com relação à gasolina. Ele explica que com a queda no preço do açúcar no mercado mundial, a produção de etanol

foi maior. "Não podemos começar a safra 2015 com este preço de etanol para que não haja queda no preço do produto", diz. O secretário Tarcísio Mascarim também espera que a reunião de hoje "renda bons frutos". "Um setor que emprega e dá resultados para o país não pode ficar nessa situação", afirma, referindo-se à crise que atinge a cadeia produtiva da cana de açúcar, álcool, açúcar, etanol e bioeletricidade. Os problemas se acumulam: usinas fechando,

desemprego, endividamento, descapitalização.

A cadeia sucroalcooleira perdeu, nestes últimos anos, 83 usinas; 70 estão em processo de recuperação judicial, além da quebra de vários fornecedores de equipamentos e prestadores de serviços. Em Piracicaba, apenas a usina Costa Pinto está em atividade, segundo Bortoletto.

A indústria de base sobrevivente está trabalhando com ociosidade superior a 60%. Pesquisa da FEA-RP/USP (Fa-

**PAUTA**

### Medidas do governo

Durante o encontro, o governador Alckmin deve assinar o seguinte decreto:

**Medidas para facilitar o cumprimento de obrigações contribuintes envolvidas com a produção de álcool, açúcar, melão e energia a partir da biomassa:**

- O decreto amplia o deferimento do ICMS, concedido atualmente apenas à cana-de-açúcar, para outras matérias-primas e subprodutos utilizados na produção de álcool. Açúcar e melão, bem como na geração de energia elétrica, a partir da biomassa;
- As matérias-primas beneficiadas são: cana-de-açúcar, sorgo, sacarino, milho, eucalipto, bem como palha, cavaco e outros produtos de sua colheita;
- Os subprodutos beneficiados são: melão e bagaço resultantes da industrialização das matérias-primas.

**NÚMERO****83****usinas**

foram fechadas com a crise, além de quebra de vários fornecedores de equipamentos

culdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo) aponta que houve a extinção de 300 mil pontos de trabalho não recuperados, só nos últimos seis anos.

De acordo com os empresários do setor, todo este cenário é resultante da pressão política do governo federal pela manutenção dos preços da gasolina abaixo da realidade, com forte repercussão nos custos do álcool combustível.